

O dia 7 de Setembro de 1983, era um bom dia de sol, dia do meu aniversário de 42 anos. Mas para mim era escuro e melancólico. Havia perdido o meu último dólar no casino, naquela noite e passara a noite sem cigarros, dentro do meu carro, sem gasolina, perto de um lago nos Andirondacks. Bem cedo, pela manhã, tirei a roupa, pedi perdão (pela milésima vez) e nadei para o meio do lago. A água estava fria e escura e eu só queria ser engolido por ela. Mas, por uma razão qualquer, até nisso não fui bem sucedido.

Como havia chegado a este ponto?

Eu tinha passado toda a minha vida a apostar sobre qualquer tipo de jogo: cavalos, cartas, desporto, lotarias, lotos, bingos, raspadinhas, máquinas, casinos e qualquer coisa que pudesse encontrar. Havia vivido uma vida de sonhos e agora a realidade era de fraude, prisão, agiotas e falências. E eu não tinha a coragem de encarar tudo isto sozinho.

De alguma maneira, consegui nadar de volta à margem, vesti as minhas roupas, pedi dinheiro emprestado para um telefonema e liguei para a minha mulher. Ela simplesmente disse: -Vem para casa.

Bem, voltei para casa e fiz outro telefonema: para Jogadores Anónimos, onde com a ajuda dos meus recém- encontrados companheiros, fui capaz de olhar a vida de frente. Tem sido uma luta difícil, mas os resultados são fantásticos. Estou a acabar as minhas dívidas, tenho uma mulher que me ama e uma família, um emprego e o melhor de tudo, amigos que gostam de mim se interessam por mim, em Jogadores Anónimos

Montreal, Canadá